

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

**Estudante:**

Patricia Pereira Fernandes, RA 1012021100081

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

## **Questão ENADE**

### **Questão Discursiva 10 – ENADE 2008**



#### **Alunos dão nota 7,1 para ensino médio**

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

#### **Entre os piores também em matemática e leitura**

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

#### **Ensino fundamental atinge meta de 2009**

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

**A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.**

**A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.**

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

**RESPOSTA:**

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais entre professores, pais e alunos está no resultado qualitativo e quantitativo.

Uma pesquisa feita sobre resultados escolares pode ocorrer resultados diferentes por muitos motivos, podendo ser muito diferente do que a realidade do cotidiano escolar, que é um trabalho de dia após dia, e muitas vezes sai do planejamento

A visão de um pai para escola é diferente de um professor e um aluno. Muitas vezes os pais depositam uma responsabilidade não atribuída somente a escola.

De acordo com Cipriano Luckesi, "O ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir(...) Não é possível uma decisão sem diagnóstico e um diagnóstico sem decisão é um processo abortado, ou seja, não fazer o diagnóstico não traz os resultados esperados, para alcançar esses resultados devemos acompanhar do início ao fim".

Para acompanhar um processo de aprendizado de um ser humano é necessário um olhar mais a fundo, com cuidado e respeito, para não menosprezar o desenvolvimento e individualidade de cada indivíduo.

Uma comparação desses resultados só serve para classificar, fazendo com que o aluno não melhore seu desempenho, causando frustração no aprendiz e desinteresse no aprender, gerando abandonos escolares por se sentirem incapazes de aprender e aumentando o risco de comparação com os demais. De acordo com a pedagoga Jussara Hoffmann "A educação escolar hoje só faz sentido, se tiver o intuito de buscar caminhos, para melhorar a aprendizagem. Avaliar para promover a aprendizagem Avaliar é uma ação que se projeta no futuro, embasada em princípios éticos de respeito às diferenças".

